

Do meu amigo Eng. Kampi, aqui estão
algumas reflexões do me deparar com o
caso da minha mesa.

Que angústia me entoaça?

Essa aflicção não se explica

E o dia que passa

E a dorida que fica.

Olho a mesa desarrumada

E minha mente estremece.

Não sei pensar em tudo

ou se agora tudo me esquece.

A mesa nada me diz

Em livros não quero mexer.

Não sei se sou feliz

Nem se desejo saber.

Parodiando o meu "Lamento" Fernando
Pessoa.

Com um afetuoso abraço e felicitações
do "velho" amigo

Prof. Rebello

o maior galã de
ENTRADA DO ITA.

1/6/90